

REVISÃO EDITORIAL DO CAPITULO - V SOBE CIRCUITOS LÓGICOS

Nkusus Felicidade Domingos Quivuna

Relatório de Aprendizagens

Resumo—Pretende-se com este relatório, fazer uma análise crítica, identificando as aprendizagens adquiridas durante a realização desta atividade, no âmbito da cadeira de Portfólio Pessoal III, regido pelo regulamento [Silva, 2007]. Detalhadamente serão apresentadas a aprendizagem concernente a revisão editorial do capítulo V que retrata sobre os circuitos lógicos, as dificuldades encontradas no ato da revisão crítica do texto, as experiências adquiridas ao longo deste período etc. Estas aprendizagens derivam diretamente dos factos apresentados no relatório de atividades, nomeadamente na conversa que fui tendo com o autor deste livro, que serviu de suporte porque ajudou-me a perceber melhor o tema, fui interagindo com os colegas e outras pessoas conhecidas os quais convivo no meu dia-a-dia, experiências essas que são de extrema importância para o alcançar do meu desenvolvimento pessoal, tanto a nível pessoal bem como a nível profissional.

Palavras Chave—"Relatório", "Aprendizagem", "revisão editorial"

O folo está extremamente Técnico!

1 INTRODUÇÃO

O Relatório em causa é um documento que se enquadra na cadeira de Portefólio Pessoal III, que tem como principal objectivo reunir um conjunto de aprendizagens pessoais adquiridas durante o processo de desenvolvimento da actividade, assim como o impacto que as informações aí absorvidas causaram em mim, apesar de haver tanta coisa a assentar por escrito, tentarei descrever apenas os temas mais interessantes e relevantes.

Os temas aqui discutidos são os seguintes: os pontos importantes que relatam sobre os elementos cruciais para a elaboração da revisão editorial de um livro, as experiências adquiridas durante todo processo de revisão e culmina com uma conclusão.

2 PONTOS IMPORTANTES

A revisão de um texto é uma tarefa que requer certos cuidados. O texto e uma trama de ideias

que deve ter coerência entre si. Existem vários tipos de textos e todo texto precisa ser bem estruturado e redigido e para isso, é necessário que se tenha uma boa linguagem e conhecimento de regras de escrita.

Para garantir o sucesso no desenvolvimento desta actividade foram levados em consideração alguns pontos considerados cruciais, seguindo as normas do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa que se refere à norma padrão e outros aspectos linguísticos e semânticos como:

• Verificar se ideias estão dispostas de forma clara e precisa • Os parágrafos estão bem construídos, harmoniosamente ligados pelos mecanismos os quais conferem ao texto a coesão e a coerência que a ele são indispensáveis. • Os aspetos gramaticais foram devidamente checados, levando em consideração a ortografia, concordância, regência, entre outros aspetos de natureza lógico-semântica foram também priorizados, • Verificar se os argumentos estão convincentes, de modo a fazer com que o interlocutor confira ao discurso a credibilidade que lhe é necessária. • Para que a mensagens seja transmitida da forma mais clara e eficaz possível ao publico leitor é necessário que o textos

devia ser LISTA

- Nkusus Felicidade Domingos Quivuna, nr.82665,
E-mail: nkusu.quivuna@ist.utl.pt,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscript received Junho 6, 2015.

(1.0) Excellent	LEARNINGS						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Context × 2	Skills × 1	Reflect × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	0.8	0.6	0.7	1.0	1.0		0.6	0.8	0.8	1.0	0.8	1.0	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

esteja bem constituído seguindo as normas anteriormente referenciadas, com o máximo rigor e dedicação, procurando aperfeiçoá-los sem nunca comprometer a sua essência e respeitando sempre o estilo do autor.

2.1 Experiências adquiridas

A actividade desenvolvida durante a fase de revisão do capítulo V, bem como a publicação do livro na página no site, têm como referências a aquisição de competências pessoais na revisão de uma obra literária, as melhores formas, orientando-me cuidadosamente em todas as minhas decisões e não impondo qualquer ideia, pois, também é importante aprender com os erros cometidos.

Foram muitas as experiências adquiridas ao longo deste tempo, nível da constituição frásica de um livro que deve obedecer a certas regras para escrevê-lo como não nunca usar o verbo “disse” para conduzir um diálogo, nunca se pode usar um advérbio para modificar o verbo “disse” porque usar um advérbio dessa forma o escritor está expondo-se imensamente, usando uma palavra que distrai e pode interromper o ritmo do diálogo. Por tanto, estas são pequenas regras que podem parecer insignificantes para um escritor, mas que faz toda diferença para o leitor.

Em nível da constituição gramatical que tem como finalidade orientar e regular o uso da língua, estabelecendo um padrão de escrita e de fala. A gramática tem como matéria-prima um sistema de normas, o qual dá estrutura à língua. Tais normas definem a língua padrão, também chamada língua culta ou norma culta. Assim, para falar e escrever correctamente, é preciso estudar a Gramática. Estes foram alguns conhecimentos aperfeiçoados durante toda a actividade.

Referente ao conteúdo do livro que trata sobre os circuitos lógicos, também muito se aprendeu nesta actividade porque é um tema bastante pratico e o livro espelha muito bem este assunto com explicações que levam a percepção de quem esta a ler.

A publicação do artigo no site do saber com lógica é outra actividade realizada e confesso que foi uma experiência espectacular, porque já

faz muito tempo que eu não mexo com códigos HTML e sua tags e fazendo esta actividade serviu-me de motivo suficiente para lembrar como inserir um texto ou imagens na página do site, e foi bom, até porque nunca trabalhei seriamente num site alocado num servidor em funcionamento na Web e com as credencias de administrador de uma área reservada.

Assim, considera-se que houve desenvolvimento e aperfeiçoamento das capacidades para a prática pedagógica e descoberta de um estilo pessoal de aprendizagem.

3 4. CONCLUSÃO

Revisão editorial é um processo que envolve diferentes etapas, tais como: planar, analisar. Essas etapas são fundamentais da produção de uma boa escrita. A revisão não consiste em corrigir apenas erros ortográficos e gramaticais, como se fazia antes, mas cuidar para que o texto cumpra sua finalidade comunicativa.

A realização desta actividade permitiu-me aumentar o meu conhecimento a nível de organização gramatical e domínio da língua portuguesa através de pesquisas que fui fazendo em manuais, na Internet, com o propósito de aprender para por em prática e realizar um trabalho que contribua para o aperfeiçoamento deste texto e de outro modo permitiu-me também conhecer novas pessoas e trocar experiências com elas.

Também muito aprendi sobre os circuitos lógicos, porque na medida que fui lendo os artigos para encontrar os erros ou falhas, algumas coisa acabaram ficando e outras fui pesquisando de acordo com as curiosidades que fui tendo. Resumindo tudo que eu fiz resume-se em beneficio por minha parte.

4 REFERÊNCIAS

- A ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE
- E. Estrela, M. A. Soares, M. J. Leitão (2008). Saber Escrever uma Tese e Outros Textos.
- Fernández, F., 2008, Para além das Técnicas e Tecnologias.
- Silva, Artur Ferreira da, “INSTRUÇÕES PARA

<http://portfolio.tagus.ist.utl.pt/portfolio/Documentos>

onde está a Bio do autor??